

889 - VALIDAÇÃO DE INTERVENÇÕES PARA O AUTOCUIDADO DOMICILIAR DE PACIENTES COM LESÕES CRÔNICAS DE PELE

Tipo: POSTER

Autores: Cassia regina gontijo gomes (prefeitura de nova lima mg), arlete soares de carvalho (faculdade ciências médicas de minas gerais), mileny de oliveira peixoto portes (faculdade ciências médicas de minas gerais), izabela lacerda da costa e silva (faculdade ciências médicas de minas gerais), tatiana de abreu coelho (universidade federal de minas gerais), larissa viana almeida de lieberenz (faculdade ciências médicas de minas gerais), maria clara salomão e silva guimarães (faculdade ciências médicas de minas gerais)

Introdução: Lesões crônicas de pele, também conhecidas como feridas de difícil cicatrização, afetam aproximadamente 1% da população mundial e mais de cinco milhões de brasileiros, segundo dados da Fundação Oswaldo Cruz. Essas lesões, que persistem por mais de três meses sem apresentar cicatrização adequada, causam impactos significativos na qualidade de vida dos pacientes, afetando aspectos físicos, emocionais e sociais. A dor constante, a presença de exsudato e odor, e a limitação para atividades do cotidiano são fatores que aumentam a dependência de cuidados e geram sofrimento. Diante disso, a atuação da enfermagem se torna essencial, especialmente no incentivo ao autocuidado, que promove a autonomia do paciente, reduz complicações, otimiza os recursos do sistema de saúde e fortalece o cuidado humanizado. Objetivo: Validar intervenções para o autocuidado domiciliar de pacientes com lesões crônicas de pele. Método: Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem quantitativa, realizado em duas etapas: (1) uma revisão de escopo, conduzida em bases nacionais e internacionais, para identificar intervenções voltadas ao autocuidado; (2) uma etapa de validação de conteúdo, com 18 enfermeiros especialistas recrutados por amostragem em bola de neve. As intervenções foram avaliadas utilizando o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando-se válidas aquelas com IVC ? 78%. Resultados: Foram identificadas 42 intervenções distribuídas em cinco grupos de lesões: feridas de difícil cicatrização, lesões por pressão, úlceras venosas, úlceras arteriais e lesões nos pés causadas pelo Diabetes Mellitus. O IVC geral foi de 91,72%, indicando excelente nível de concordância entre os especialistas. A maioria das intervenções (78,6%) alcançou IVC superior a 88%, e 47,6% atingiram 100%. Apenas cinco intervenções não atingiram o índice mínimo, sendo relacionadas ao uso de meias compressivas, à hidratação dos pés e à frequência de reposicionamento em cadeirantes.

As discordâncias demonstraram a importância de uma avaliação clínica individualizada na aplicação das recomendações, levando em conta as particularidades de cada paciente. Conclusão: As intervenções validadas demonstraram alta clareza, relevância e aplicabilidade para o autocuidado domiciliar, reforçando o papel central da enfermagem na educação em saúde. Elas têm potencial para promover autonomia, prevenir complicações e qualificar a assistência, podendo servir como base para protocolos, manuais e materiais educativos. Recomenda-se que novas pesquisas testem a efetividade dessas intervenções na prática clínica e ampliem sua validação em diferentes contextos e regiões do país, visando uma assistência mais equitativa e eficaz aos portadores de lesões crônicas.